

Conferências de Aljustrel-2017, um êxito para um “Interior Vivo “ com Território Coeso

O Município de Aljustrel e os seus parceiros na organização da 3ª edição das CA - Conferências de Aljustrel 2017 consideram que a iniciativa foi um êxito, pois os objetivos programados foram atingidos – contribuir para uma “Agenda do Interior” que seja uma real estratégia de desenvolvimento do todo nacional, com um “Interior Vivo”. Ou seja, Refletir para melhor AGIR!

Esta conclusão resulta da avaliações e felicitações que conferencistas, moderadoras/e relatoras fizeram chegar de viva voz aos organizadores, sem esquecer as mesmas impressões da maioria dos participantes com que as CA contaram no decurso dos dois dias de trabalhos.

É impossível destacar umas comunicações – contributos, pois todas, com grande diversidade, foram de grande qualidade.

Se Manuel Brandão Alves, António Oliveira das Neves, Teresa Pinto Correia e Álvaro Cidrais, economistas e geógrafos, nas suas especialidades e sub-temáticas apresentaram profundas reflexões para caminhos a trilhar, os “comentadores públicos” Luís Afonso e Daniel Oliveira muito questionaram e alvitram, enquanto “olhares de fora”; tivemos, ainda, as pistas e contributos de vivências vividas de Ana Cristina Teixeira e Tiago Teotónio Pereira.

Mas, jornalistas Ana Freitas, Flor Pedroso e Carlos Pinto desempenharam com maestria a função de moderadores. (em breve, tudo no site).

No Encerramento, Helena Freitas, Coordenadora da UMVI, relevou as reflexões-contributos destas Conferências, anunciando que nos *inícios de Junho o Conselho de Ministros irá avaliar o Programa Nacional para a Coesão Territorial, com vista a corrigi-lo e adicionar novas medidas.*

Dizer, ainda, que os debates muito animados foram fruto de muitas interpelações e perguntas de participantes em sala.

Contudo e porque em muito constitui uma resenha do muito que foi defendido, anexamos a excelente Conferência de Encerramento de José Reis, Economista da Universidade de Coimbra, ex governante e presidente da CCDR Centro, que esperamos a todos desafie (estará disponível para ser interpelado. Título: “O TERRITÓRIO COMO URGÊNCIA: uma luta pela reconstituição do país”.

Mas, novidade desta edição, após o encerramento formal, os participante foram convidados a irem até ao Centro d’Artes para desfrutarem umas belas açorda e sopa de tomate e salgados caseiros. Seguiu-se a apresentação do NAVA – Associação Artes Visuais de Aljustrel, gestora do Centro e da “Buinho” de Messejana, 1º FabLab no Baixo Alentejo, tendo-finalizado com a visita à Galeria da Mina. Jornada de convívio fantástica.

<http://www.conferenciasdealjustrel.com/index.php?modulo=documentos>

Na expectativa da vossa maior atenção e divulgação, estaremos à vossa disposição.

Melhores cumprimentos.

Equipa Confs.Aljustrel’17